

Sarney faz advertência sobre anistia

BRASILIA — O senador José Sarney (Arena-MA), advertiu ontem todas correntes de opinião do país que estão pregando a anistia política para que não conduzam o tema na base da radicalização e nem no sentido de julgamento da revolução.

Entende Sarney que a condução do debate está sendo feita na base da radicalização, numa tentativa de promover confrontação da Revolução, fato que no seu modo de ver fatalmente repercutirá negativamente no processo de institucionalização do país e no prosseguimento da missão Perócio Portella.

Disse o parlamentar que quem está radicalizando agora não quer anistiar ninguém e sim agravar o processo, que deverá partir de pontos menos controvertidos para depois chegar aos mais complexos. Acha que o debate sobre esse problema, em determinado momento, pode não levar a nada, servindo apenas para tumultuar a vida política da nação.

O senador declarou que toda revolução comete injustiças e erros que posteriormente deverão ser reparados. Por outro lado, considerou que a exploração radical desse ato é um desserviço, à vida institucional da nação.

22 FEV 1978

TRIBUNA DA IMPRENSA

✓